

ANALISE DA LITERATURA EM EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL: EM BUSCA DE UMA CONFIGURAÇÃO

Benedita Marta Gomes Costa – martagcosta@hotmail.com

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA/UFC).

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

Márcio Nannini da Silva Florêncio – marcio_nannini@hotmail.com

Programa de Pós-graduação em Ciência da Propriedade Intelectual – Universidade Federal de Sergipe

Patricia Verônica Pinheiro Sales Lima – pvpslima@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA). Universidade Federal do Ceará - UFC

Resumo - O presente artigo tem como objetivo identificar as tendências e lacunas de pesquisas na área do empreendedorismo sustentável. Para atingir esse objetivo adotou-se a vertente da análise da literatura na área em tela. A busca da literatura foi restrita ao termo *sustainable entrepreneurship*, sem considerar suas diferenças ou semelhanças com outros termos. Sobre o ambiente para a coleta de informações elegeu-se o portal *Web of Science* (WoS), disponível na plataforma do *Institut for Scientific Information* (ISI) *Web of Knowledge*, adotando o período de 1997 a 2018. Foi observado que os estudos se concentram em pesquisas que tratam de conceituações, discussões e investigações sobre o empreendedorismo sustentável.

Palavras-Chave: Inovação. Gestão. Empreendedorismo.

Abstract - This article aims to identify trends and research gaps in the area of sustainable entrepreneurship. In order to achieve this objective, the analysis of the literature in the area in question was adopted. The literature search was restricted to the term *sustainable entrepreneurship*, without considering their differences or similarities with other terms. Regarding the environment for information gathering, the *Web of Science* (WoS) portal, available on the *Institute of Scientific Information* (ISI) *Web of Knowledge* platform, was chosen from 1997 to 2018. It was observed that the studies focus on in research dealing with conceptualizations, discussions and investigations on sustainable entrepreneurship.

Keywords: Innovation. Management. Entrepreneurship.

1 INTRODUÇÃO

No atual cenário é comum a percepção dos empresários da necessidade de explorar oportunidades econômicas apresentadas por falhas de mercado relacionadas ao desenvolvimento sustentável. Nesse campo tem-se observado a implementação e difusão de produtos (bens ou serviços), processos ou práticas radicalmente novos ou significativamente melhorados que reduzam

o uso dos recursos naturais e minimizem a liberação de substâncias nocivas ao longo de todo o ciclo de vida (EIO, 2013). Os empreendedores são motivados por fatores além da obtenção de lucros. As motivações, sejam de cunho social ou ambiental, vêm sendo exploradas na literatura, e a afluência desses estudos tem provocado a emergência do conceito de empreendedorismo sustentável.

De acordo com Boszczowski e Teixeira (2012), esse campo tem base nas discussões que estudam a teoria de mercado e suas falhas. Para Cohen e Winn (2007), essas falhas são apontadas como uma fonte de oportunidade para novos negócios. Assim, o empresário inicia a atividade de forma planejada tendo como eixo norteador gerar valor ecológico, social e econômico através da adoção de uma produção consciente, limpa e eficiente.

Nessa vertente, o empreendedorismo é considerado como um caminho viável para o alcance da sustentabilidade, pois possui a capacidade de incorporar e gerar soluções criativas, ativando novos processos e tecnologias em nossa sociedade (SANTANA e SOUZA, 2015; ELKINGTON, 2012). Nessa linha, a inovação, que geralmente é apontada como o elemento que mais contribui para a degradação do meio ambiente, em virtude do aumento do crescimento econômico e do consumo, passa a ser considerada um meio para buscar soluções no sentido de minimizar os impactos na área ambiental e social. Dentre as práticas inovadoras citam-se: desenvolvimento de produtos mais limpos; processos mais eficientes; tecnologias alternativas e novos serviços (BESSANT, TIDD, 2009).

Harmonizando-se com essas discussões toma corpo o debate sobre a necessidade de mudança das organizações. Temas como meio ambiente e responsabilidade social são introduzidos de forma crescente na agenda dos administradores. Paralelamente, os consumidores exigem a incorporação da sustentabilidade durante o processo de produção e distribuição dos produtos disponibilizados no mercado. Assim, surgem oportunidades de mercados a serem exploradas por empreendedores que buscam contribuir com novos negócios que encontrem no desenvolvimento econômico a solução de um problema ambiental e social (BOSZCZOWSKI e TEIXEIRA, 2012).

A partir dessa dinâmica têm surgido diversas vertentes que apontam para a empresa sustentável, a qual tem sido definida como aquela que contribui para o desenvolvimento sustentável ao gerar, simultaneamente, benefícios econômicos, sociais e ambientais — conhecidos como os três pilares do desenvolvimento sustentável (HART e MILSTEIN, 2003; 2004). Essa noção de três pilares de sustentabilidade, também denominados como *triple bottom line* (ELKINGTON, 1998; 1999), tem sido amplamente difundida no ambiente acadêmico e empresarial para justificar as práticas, os projetos e os investimentos ambientais, sociais e econômicos.

Empreendedorismo sustentável é definido como uma forma inovadora de se empreender, tendo em vista ser orientado para o mercado e baseado na criação de valor econômico e social por meio de inovações institucionais, ambientais e socialmente benéficas (BERGSET, L, FICHTER, 2015; SCHALTEGGER e WAGNER, 2011; SHEPHERD e PATZELT, 2011; HOCKERTS e WÜSTENHAGEN, 2010).

Bell e Stellingwerf (2012) argumentam, ainda, que um empreendimento só pode ser rotulado de empreendimento sustentável se houver um equilíbrio entre o social, ambiental e o econômico. De forma complementar Borges et al (2013) enfatizam que o empreendedorismo sustentável compreende dois tipos de negócios: o que explora o nicho da sustentabilidade com viés ambiental e o outro com viés social.

Amparados nas reflexões sobre a compreensão do empreendedorismo sustentável, em torno de 1.600 estudos foram desenvolvidos no período de 1990 a 2018, conforme apontam dados da plataforma *Web Of Science*. Indicam que a pesquisa embora esteja na fase embrionária vem apresentando profusão de ideias. Essa dinâmica pode ser observada ao se constatar que 70% dos

estudos publicados nos últimos cinco anos em torno da temática empreendedorismo sustentável foram publicados nos últimos 28 anos (Gráfico 1). No entanto, a análise da revisão sistemática da literatura dessa área de investigação pouco tem sido explorada. Entre os estudos que se debruçam sobre a análise da produção científica na área do empreendedorismo sustentável tem-se: Sarango-Lalanguí, Santos e Hormiga, 2018; Munoz e Cohen (2018); Kraus et al, 2018; Zeng (2018) e Aghelie, Sorroshian e Azizan, 2016. Comparativamente a esses estudos, esta pesquisa oferece duas contribuições adicionais, a saber: a) compara, analisa e complementa alguns dados e argumentos apresentados pela literatura citada ao adotar a plataforma *Web Of Science* e, b) amplia a perspectiva de estudo sobre o tema, introduzindo uma análise das características da produção científica tendo como referência a produção científica em sustentabilidade e negócios (GARTNER, 1985; HOLDREN, 2008; SARTORI, LETRONICO e CAMPOS, 2014; HALL, DANEKE e LENOX, 2011). Com base nas discussões arroladas objetiva-se identificar as tendências e lacunas de pesquisas na área do empreendedorismo sustentável. A fim de atingir esse objetivo, a questão que irá subsidiar esta revisão é: Como se estrutura a produção do conhecimento em torno do tema “Empreendedorismo sustentável”?

Para realizar este estudo os procedimentos e técnicas foram adotados indicadores bibliométricos e análise de redes sociais.

3 METODOLOGIA

A busca da literatura foi realizada no dia 18 de maio de 2019 com o uso do termo *sustainable entrepreneurship*, sem considerar suas diferenças ou semelhanças com outros termos. A opção se deu em função da utilização de termos ambíguos na literatura como adjetivos ou como conceitos, no entanto, não apresentam uma discussão teórica, conforme apontam os estudos de Hall, Daneke e Lenox (2010).

Sobre o ambiente para a coleta de informações elegeu-se o portal *Web of Science (WoS)*, disponível na plataforma do *Institut for Scientific Information (ISI) Web of Knowledge*. Inicialmente procedeu-se a localização das publicações adotando-se o período de 1945 a 2018. A partir dessa análise preliminar foi observado que os artigos com essa temática passaram a figurar somente em 1990. Em seguida realizou-se nova busca compreendendo o período de 1997 a 2018.

Os critérios de inclusão para seleção das informações foram: *article* (artigos), *proceedings papers* (anais de conferência) e *book review* (resenha de livros) que apresentam o termo *sustainable entrepreneurship* no título, resumo ou nas palavras-chave. Foram excluídas as publicações divulgadas sob o formato de: *Review*, *editorial material* e *meeting abstract*. A partir desse procedimento foram localizados 1.606 publicações. Nessa etapa foram obtidas as seguintes informações: periódicos com o maior número de publicações, clusters de palavras temáticas dos dez artigos mais citados, os dez autores mais influentes, idioma, tendência anual das publicações, países e instituições dos autores mais citados. Usou-se a planilha excel para sistematização e análise referente a rede de instituições, autores e palavras-chave.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Contextualização da Produção Científica

A amostra da pesquisa foi composta majoritariamente por artigos (60,69%), seguidos por anais de conferência (36,48%) e resenhas críticas de livros (2,83%), publicados nos seguintes idiomas: inglês (94,96%), espanhol (1,61%), português (0,80%) e outros (2,6%). A estratificação

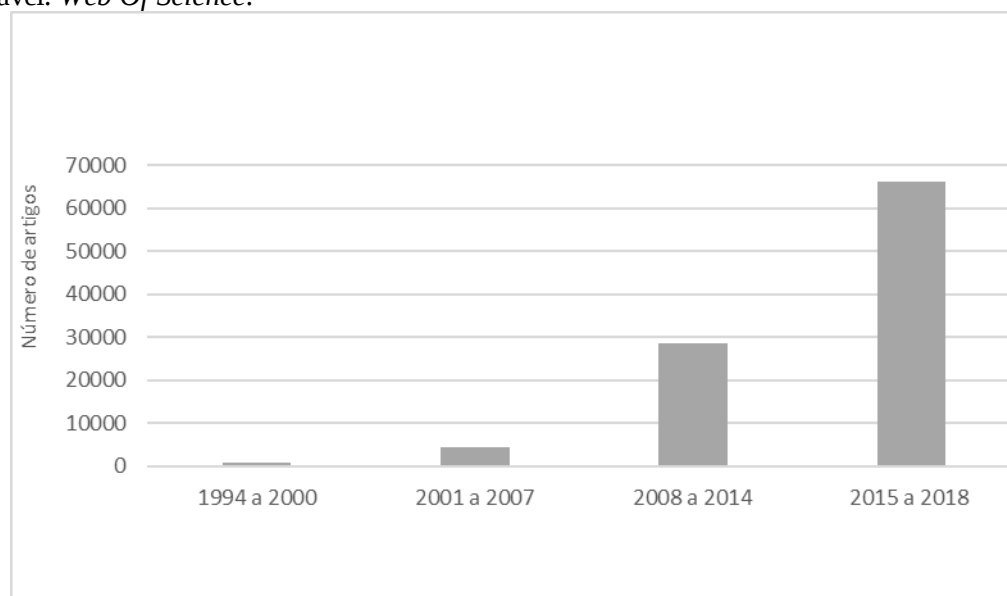
das publicações por país no qual se o pesquisador reside demonstra o predomínio de artigos originários dos Estados Unidos (13,88%), Inglaterra (7,85%), República Popular da China (7,6%), Romênia (6,6%), Espanha (6,6%) e Alemanha (5,1%).

A distribuição anual dessas pesquisas apresentou crescimento linear, demonstrando ápice de produção a partir de 2015 (Figura 1). Participaram da produção científica 3.603 pesquisadores vinculados a 693 organizações situadas em 110 países.

Com relação à quantidade de artigos por instituições foi constatado que as frequências são similares, revelando uma dispersão institucional considerável em torno do tema, inexistindo assim uma referência institucional na área. Nesse cenário, as instituições com a maior frequência de artigos são: *Bucharest University of Economic Studies*, seguida por *Vilnius Gediminas Technical University*, localizadas na Europa, especificamente na Romênia e Lituânia. A partir das informações coletadas na página institucional dessas universidades constatou-se que ambas mantêm uma forte relação com a formação de recursos humanos voltados para a gestão, economia e negócios, buscando a transferência de conhecimento e tecnologia e o desenvolvimento de parcerias de ciência e negócios e de negócios inovadores. Essa dinâmica pode estar atrelada às origens do empreendedorismo sustentável, o que segundo Urbaniec (2018) consiste em um novo conceito que liga o desenvolvimento sustentável às atividades empresariais.

A origem da produção científica no campo do empreendedorismo sustentável ocorreu após o prelúdio dos debates voltados para o desenvolvimento sustentável evidenciados na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Eco-92). Na literatura científica a primeira publicação a tratar dessa temática foi apresentada por Anderson (1998), que aborda as discussões que estabelecem a base do empreendedorismo sustentável como a emergência de novas oportunidades empreendedoras nas quais se incorporam os valores sociais ambientalmente sustentáveis.

Gráfico 1 - Número de artigos publicados no período de 1997 a 2018 na área do empreendedorismo sustentável. *Web Of Science*.

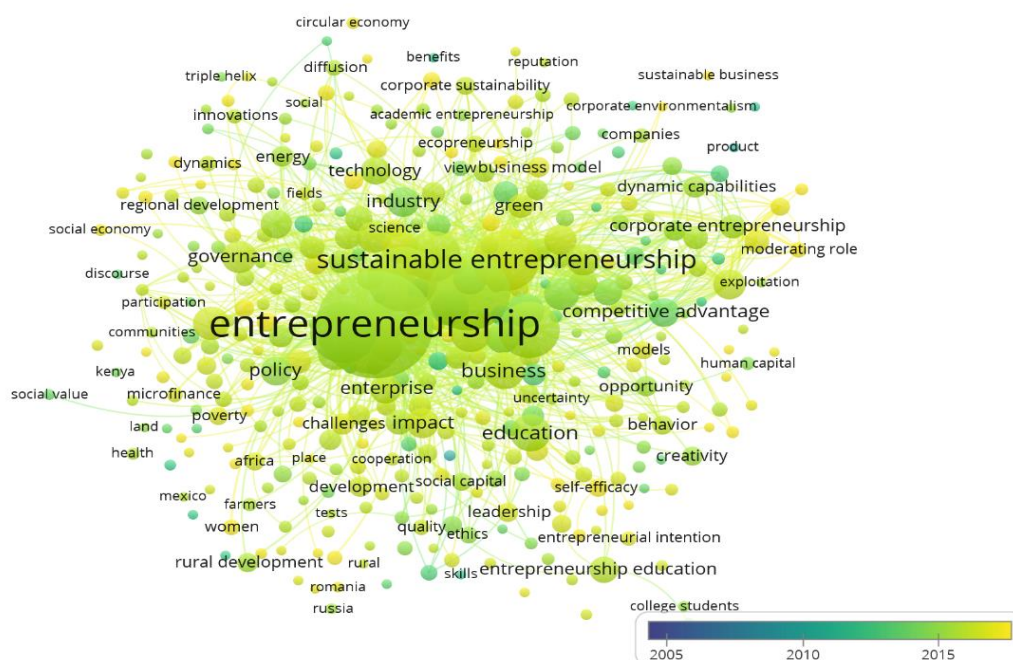


Fonte: *Web of Science*.

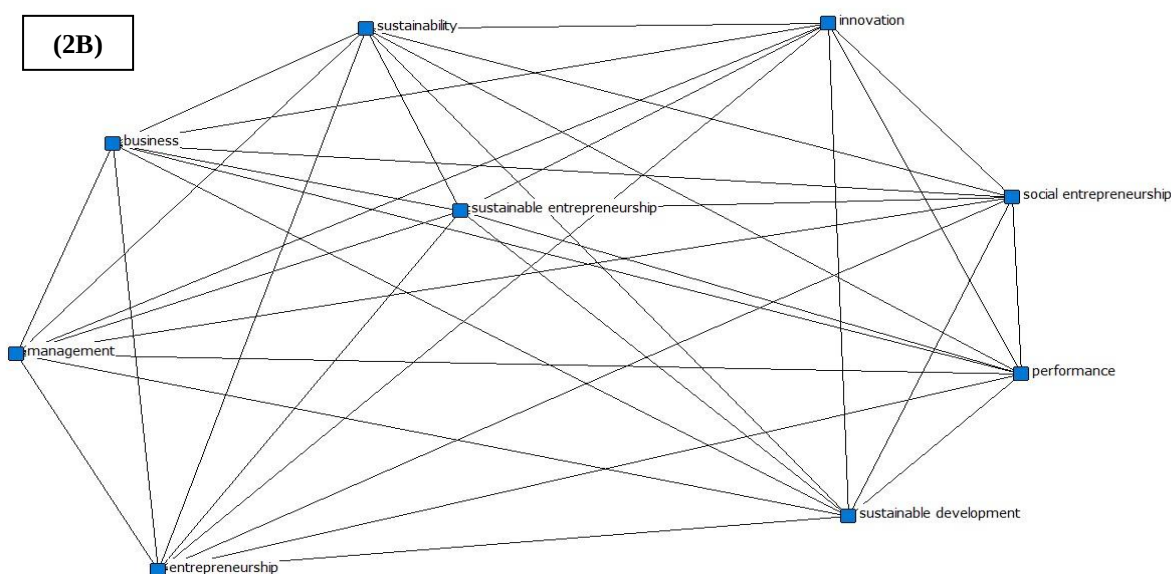
Os artigos publicados na década de 1990 adotam de forma intercalada os termos “sustainable development”, “entrepreneurship” e “innovation”. Somente, na década seguinte essa dinâmica faz aflorar na produção científica a adoção do termo “sustainable entrepreneurship”. Nesse contexto,

A partir de 2005 (Figura 2A) as publicações vinculam-se fortemente aos termos “entrepreneurship”, “innovation”, “sustainability”, “performance”, “sustainable development”, “management”, “social entrepreneurship”, “sustainable development”, “sustainable entrepreneurship” e “business”, conforme pode ser visualizado através da rede de palavras citadas com maior frequência nos artigos (Figura 2B). Tomando-as como referência e fazendo a análise de agrupamento foi observada a formação de dez grupos constituindo *clusters*, segundo padrão de similaridade por palavras adotadas.

(A)



(2B)



Fonte: Web of Science.

Dentre os termos aqui citados “entrepreneurship”, “innovation” e “sustainability” figuraram entre as palavras com maior frequência e de laços fortes na produção científica. Uma possível justificativa para a adoção dessas palavras se dá em função de a literatura ter a sua base teórica assentada na área empresarial com enfoque na gestão e sustentabilidade. Outra possível justificativa para a adesão a essas palavras se dá em função de o empreendedorismo sustentável ser originário da aglutinação de dois conceitos já consolidados na academia (empreendedorismo e sustentabilidade), fazendo florescer um novo campo de pesquisa no qual o empreendedorismo sustentável é apresentado como uma forma inovadora de se empreender, tendo em vista ser orientado para o mercado e baseado na criação de valor econômico e social por meio de inovações institucionais, ambientais e socialmente benéficas (BERGSET e FICHTER, 2015; SCHALTEGGER e WAGNER, 2011; SHEPHERD e PATZELT, 2011; HOCKERTS e WÜSTENHAGEN, 2010).

Tomando-se como referência as palavras-chave acima elencadas que mantêm laços fortes e os oito artigos mais citados (Quadro 1), é possível perceber que os estudos envolvidos no termo “entrepreneurship” se encontram voltados para análise da diminuição da degradação ambiental por meio do empreendedorismo (DEAN e MCMULLEN, 2007) e pela compreensão do empreendedorismo social (SANTOS, 2012), análise dos impactos da adoção da sustentabilidade nas empresas familiares (OLSON, 2003), e para análise da interação entre desenvolvimento sustentável e empreendedorismo (HALL, DANEKE e LENOX, 2010). Cabe enfatizar que o tema “entrepreneurship” se encontra de forma indissociável da palavra “sustainable”. Nessa perspectiva, os estudos se voltam para análise das imperfeições do mercado e das oportunidades (COHEN e WINN, 2007), e para apresentação de um modelo para analisar como os incumbentes e os novos entrantes se engajam no empreendedorismo sustentável (HOCKERTS e WÜSTENHAGEN, 2010). Por outro lado, a adoção do termo “Innovation” encontra-se voltado para os estudos que tratam da interação entre inovação sustentável, modelos de negócios e desempenho econômico (BOONS *et al*, 2013), e para análise da interação entre inovação sustentável e empreendedorismo sustentável (SCHALTEGGER e WAGNER, 2011), sendo esse artigo o que apresenta a maior média anual de citação.

Quadro 1 – Relação dos artigos com a maior média anual de citação na área do Empreendedorismo Sustentável e fator de impacto do jornal. 1997a 2018.

Bibliografia	Média anual de citação	Fator de impacto do jornal
Dean, Thomas J.; McMullen, Jeffery S. (2007). Toward a theory of sustainable entrepreneurship: Reducing environmental degradation through entrepreneurial action. Journal of Business Venturing . 22 (1). 50-76. DOI 10.1016/j.jbusvent.2005.09.003	26,63	6,33
Schaltegger, Stefan; Wagner, Marcus. (2011) Sustainable Entrepreneurship and Sustainability Innovation: Categories and Interactions. Business Strategy and the Environment . 20 (4), 222-237. DOI 10.1002/bse.682	37,22	6,38
Cohen, Boyd; Winn, Monika I. (2007). Market imperfections, opportunity and sustainable entrepreneurship. Journal of Business Venturing . 22 (1), 29-49 DOI 10.1016/j.jbusvent.2004.12.001	25,54	6,33
Hockerts, Kai; Wuestenhagen, Rolf. Greening Goliaths versus emerging Davids - Theorizing about the role of incumbents and new entrants in sustainable entrepreneurship. Journal of Business Venturing . 25 (5), 481-492. DOI 10.1016/j.jbusvent.2009.07.005	25,7	6,33
Hall, Jeremy K.; Daneke, Gregory A.; Lenox, Michael J. (2010). Sustainable development and entrepreneurship: Past contributions and future directions. Journal of Business Venturing . 25 (5), 439-448. DOI 10.1016/j.jbusvent.2010.01.002	25,5	6,33
Santos, Filipe M. A Positive Theory of Social Entrepreneurship. Journal of Business Ethics . 111 (3), 335-351. DOI 10.1007/s10551-012-1413-4	30,75	3,79
Olson, P. D; Zuiker, VS; Danes, SM; Stafford, K; Heck, RKZ; Duncan, KA (2003). The impact of the family and the business on family business sustainability. Journal of Business Venturing . 18 (5). 639-666. DOI 10.1016/S0883-9026(03)00014-4	11,82	6,33
Boons, Frank; Montalvo, Carlos; Quist, Jaco; Wagner, Marcu (2013). Sustainable innovation, business models and economic performance: an overview. Journal of Cleaner Production . 45. 1-8, DOI 10.1016/j.jclepro.2012.08.013	33,57	5,65

Fonte: Web of Science

Diante desse cenário deve-se levar em consideração que novas investigações evoluem a partir das precedentes, ou seja, pautam-se em pesquisas anteriores para reafirmá-las, questioná-las ou refutá-las, bem como para verificar as lacunas existentes e/ou desenvolver ferramentas que atendam as demandas da sociedade em geral (GARCIA, GATTAZ e GATTAZ, 2019). Assim, os estudos apontados no quadro 2 se constituem em referência para as produções científicas futuras na área do empreendedorismo sustentável.

Quanto às fontes de divulgação disponíveis no WoS, verificou-se que os pesquisadores contribuíram com 891 jornais e conferências, com destaque para o jornal “Sustainability” que publica estudos multidisciplinares englobando temas voltados para sustentabilidade e desenvolvimento sustentável (Tabela 1). Seguidamente, o *Journal of Cleaner Production* apresenta a mesma vertente tendo como preferência estudos que abordam e discutem a produção limpa e teórica e prática, abrangendo questões ambientais e de sustentabilidade em empresas, governos, instituições de ensino, regiões e sociedades.

Por outro lado, o jornal *Journal of Business Venturing*, que detém apenas 20 artigos publicados (Tabela 1), apresenta o maior número de artigos que figuram entre os mais citados, conforme indicado no Quadro 1. Cabe enfatizar que dentre os jornais apresentados na Tabela 1, este se diferencia dos demais por acolher pesquisas multidisciplinares e multicontextuais que buscam aprofundar a compreensão do fenômeno empreendedor em suas inúmeras formas: economia,

psicologia e sociologia, negócios, políticas públicas, levando em consideração o contexto internacional e a sustentabilidade (ambiental e social), dentre outros.

Tabela 1 - Jornais com maior número de artigos publicados (frequência ≥ 15) e o respectivo fator de impacto. *Web Of Science*. Período de 1997 a 2018.

Título da publicação	Nº de artigos	Fator de impacto
Sustainability	83	2,07
Journal of Cleaner Production	52	5,65
Entrepreneurship and Sustainability Issues	26	0,49
Journal of Business Venturing	20	6,33
Journal of Business Ethics	15	3,79

Fonte: *Web of Science*

Quanto ao fator de impacto, verificou-se que o maior volume de artigos foi publicado em periódicos que dispõem de índice no intervalo de 0,49 a 6,33 (Tabela 1). Ao se entrelaçarem essas informações com os artigos mais citados é possível perceber que estes se encontram publicados em veículo com fator de impacto superior a 3 (Quadro 1). O fato de os artigos mais citados estarem em revistas de alto impacto pode ser uma evidência da atenção dada aos temas tratados no compartilhamento das ideias pelos pesquisadores ao adotarem as discussões das pesquisas veiculadas por esses jornais.

Outro ponto a se observar consiste na aderência dos dados coletados nessa pesquisa com a apresentação por Sarango-Lalangui, Santos e Hormiga (2018) e Munoz e Cohen (2018), indicando a liderança desses meios no âmbito do empreendedorismo sustentável. Esses dados mantêm ainda aderência com a pesquisa desenvolvida por Hall, Daneke e Lenox (2010) ao afirmarem que os pesquisadores estão publicando em revistas de gestão demonstrando a multidisciplinariedade do campo de estudo. Atentam ainda para o baixo número de pesquisas publicadas em revistas cujo corpo editorial volta-se para discutir o tema empreendedorismo.

Para além das publicações divulgadas em jornais observou-se também número expressivo de artigos publicados em Anais de conferências, como exemplo: *Procedia Social and Behavioral* e *Proceedings of the European Conference on the Entrepreneurship and Innovation*.

Com relação às áreas de aplicação do conhecimento, foi observado que 50,33% dos artigos foram alocados na área de *Business Economics*, seguido por *Environmental Sciences Ecology* (16,36%) e *Science Technology other Topics* (2,71%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão sistemática de literatura sobre o tema empreendedorismo sustentável permitiu compreender o processo de desenvolvimento dos estudos apontando para os autores, revistas e instituições proeminentes na área. Apontou ainda para os diferentes temas de pesquisas que vinculam as dimensões da sustentabilidade e do empreendedorismo. Foi observada vinculação entre os estudos que se concentram em conceituações, discussões e investigações sobre o empreendedorismo sustentável. Os pesquisadores adotam revistas na área de gestão e de alto impacto, tendo a *Business Economics* com o maior percentual de artigos publicados.

AGRADECIMENTOS:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

- Anderson, A. R. (1998). Cultivating the Garden of Eden: environmental entrepreneuring. **Journal of Organizational Change Management**, 11(2), 135-144.
- AGHELIE, Amir; SOROOSHIAN, Shahryar; AZIZAN, Noor Azlinna. Research Gap in Sustainopreneurship. **Indian Journal of Science and Technology**, [S. l.], v. 9, n. 12, Março 2016. DOI 10.17485/ijst/2016/v9i12/77648. Disponível em: <http://doi.org/10.17485/ijst/2016/v9i12/77648>. Acesso em: 3 jul. 2019.
- BELL, J. F.; STELLINGWERF, J.J Sustainable Entrepreneurship: The Motivations & Challenges of Sustainable Entrepreneurs in the Renewable Energy Industry. **Master's Thesis, Jönköping International Business School**, Jönköping, Sweden, 2012.
- BERGSET, Linda; FICHTER, Klaus. (2015). Green start-ups – a new typology for sustainable entrepreneurship and innovation research. **Journal of Innovation Management**. v. 3, 118-144, 2015. 10.24840/2183-0606_003.003_0009
- BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- BOONS, Frank *et al.* Sustainable innovation, business models and economic performance: an overviews. **Journal of Cleaner Production**, [S. l.], v. 45, p. 1-8, 2013. DOI 10.1016/j.jclepro.2012.08.013. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2012.08.013>. Acesso em: 3 jul. 2019.
- BORGES *et al.* Empreendedorismo Sustentável: Proposição de Uma Tipologia e sugestões de Pesquisa. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 2, n. 1, p. 77-100, 2013.
- BOSZCZOWSKI, A. K., TEIXEIRA, R. M. O Empreendedorismo sustentável e o processo empreendedor: Em busca de oportunidades de novos negócios como solução para problemas sociais e ambientais. **Revista Economia & Gestão**, v. 12, n. 29, 2012, p. 141-168.
- COHEN, Boyd; WINN, Monika I. Market imperfections, opportunity and sustainable entrepreneurship. **JOURNAL OF BUSINESS VENTURING** , [S. l.], v. 22, n. 1, ed. 1, p. 29-49, Janeiro 2007. DOI 10.1016/j.jbusvent.2004.12.001. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jbusvent.2004.12.001>. Acesso em: 17 jul. 2019.
- CRALS, Evy; VEREECK, Lode. The affordability of sustainable entrepreneurship certification for SMEs. **INTERNATIONAL JOURNAL OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT AND WORLD ECOLOGY** , [S. l.], v. 12, n. 2, p. 173-183, Junho 2005. DOI 10.1080/13504500509469628. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13504500509469628>. Acesso em: 17 jul. 2019.
- DEAN, Thomas J.; MCMULLEN, Jeffery S. Toward a theory of sustainable entrepreneurship: Reducing environmental degradation through entrepreneurial action. **JOURNAL OF BUSINESS VENTURING** , [S. l.], v. 22, n. 1, p. 50-76, Janeiro 2007. DOI 10.1016/j.jbusvent.2005.09.003. Disponível em: <https://www.doi.org/10.1016/j.jbusvent.2005.09.003>. Acesso em: 25 jun. 2019.
- EIO. Eco-Innovation Observatory. Europe in transition: Paving the way to a green economy through eco-innovation. Funded by the European Commission, DG Environment, Brussels. Brussels: Eco-Innovation Observatory. 2013.
- ELKINGTON, J. **Canibais com garfo e faca**. São Paulo: Makron Books, 2012.
- ELKINGTON, J. **Cannibals with forks: tl e triple bottom line of 21st century business**. Stony Creek, CT: New Society Publishers. 1998.
- ELKINGTON, J. Triple bottom line revolution: reporting for the third millennium. **Australian CPA**. V. 69, n. 10, 1999, 75-76.

GARCIA, Débora Cristina Ferreira; GATTAZ, Cristiane Chaves; GATTAZ, Nilce Chaves. The Relevance of Title, Abstract and Keywords for Scientific Paper Writing. **Revista de Administração Contemporânea: Journal of Contemporary Administration**, [S. l.], v. 23, n. 3, Maio/Junho 2019. DOI 10.1590/1982-7849rac2019190178. Disponível em: <http://doi.org/10.1590/1982-7849rac2019190178>. Acesso em: 3 jul. 2019.

GARTNER, William. **A conceptual framework for describing the phenomenon of new venture creation**. Academy of Management. 1985

HALL, Jeremy K.; DANEKE, Gregory A; LENOX, Michael J. Sustainable development and entrepreneurship: Past contributions and future directions. **Journal of Business Venturing**, [S. l.], p. 439-448, 2010. DOI 10.1016/j.jbusvent.2010.01.002. Acesso em: 3 jul. 2019.

HART, S. L., MILSTEIN, M. B. Criando valor sustentável. **RAE Executivo**, 3(2), 65-79, 2004.

HART, S. L., MILSTEIN, M. B. Creating sustainable value. **Academy of Management Executive**, 17(2), 56-67. 2003. DOI: 10.5465/AME.2003.10025194.

HOCKERTS, Kai; WUESTENHAGEN, Rolf. Greening Goliaths versus emerging Davids - Theorizing about the role of incumbents and new entrants in sustainable entrepreneurship. **JOURNAL OF BUSINESS VENTURING**, [S. l.], v. 25, n. 5, p. 481-492, Setembro 2010. DOI 10.1016/j.jbusvent.2009.07.005. Disponível em: <https://www.doi.org/10.1016/j.jbusvent.2009.07.005>. Acesso em: 25 jun. 2019.

HOLDREN, J. "Presidential Address: Science and Technology for Sustainable Wellbeing," **Science** 319 (5862): 424-434, 2008.

KRAUS, Sascha *et al.* Sustainable Entrepreneurship Orientation: A Reflection on Status-Quo Research on Factors Facilitating Responsible Managerial Practices. **SUSTAINABILITY**, [S. l.], ano 444, v. 10, n. 2, Fevereiro 2018. DOI 10.3390/su10020444. Disponível em: <https://www.doi.org/10.3390/su10020444>. Acesso em: 25 jun. 2019.

MUNOZ, Pablo; COHEN, Boyd. Sustainable Entrepreneurship Research: Taking Stock and looking ahead. **BUSINESS STRATEGY AND THE ENVIRONMENT**, [S. l.], v. 27, n. 3, p. 300-322, Março 2018. DOI 10.1002/bse.2000. Disponível em: <http://orcid.org/0000-0002-8843-5943>. Acesso em: 24 jun. 2019.

OLSON, P.D. *et al.* The impact of the family and the business on family business sustainability. **Journal of Business Venturing**, [S. l.], v. 18, n. 5, p. 639-666, 2003. DOI 10.1016/S0883-9026(03)00014-4. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0883-9026\(03\)00014-4](https://doi.org/10.1016/S0883-9026(03)00014-4). Acesso em: 3 jul. 2019.

OPDAM, J.J.G *et al.* Closed greenhouse: A starting point for sustainable entrepreneurship in horticulture. **Proceedings of the International Conference on Sustainable Greenhouse Systems, Vols 1 and 2**, [S. l.], ano 2005, v. 1-2, n. 691, p. 517-524, 2005. DOI 10.17660/ActaHortic.2005.691.61. Disponível em: <https://doi.org/10.17660/ActaHortic.2005.691.61>. Acesso em: 24 jun. 2019.

SANTANA, A. L. J. de M.; SOUZA, L. M. de. (Orgs.). **Empreendedorismo com foco em negócios sociais**. Curitiba: NITS UFPR, 2015.

SANTOS, Filipe M. A Positive Theory of Social Entrepreneurship. **Journal of Business Ethics**, [S. l.], v. 111, n. 3, p. 335-351, 2012. DOI 10.1007/s10551-012-1413-4. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10551-012-1413-4>. Acesso em: 3 jul. 2019.

SARANGO-LALANGUI, Paul; SANTOS, Jane Lúcia S., HORMIGA, Esther. The Development of Sustainable Entrepreneurship Research Field. **Sustainability**, [S. l.], v. 10, n. 6, 2018. DOI 10.3390/su10062005. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su10062005>. Acesso em: 3 jul. 2019.

SARTORI, Simone; LATRONICO, Fernanda and CAMPOS, Lucila M.S.. **Sustentabilidade e desenvolvimento**
Proceeding of ISTI/SIMTEC – ISSN:2318-3403 Aracaju/SE – 25 to 27/09/ 2019. Vol. 10/n.1/ p.1099-1109
D.O.I.: 10.7198/S2318-3403201900011036

sustentável: uma taxonomia no campo da literatura. *Ambient. soc.* [online]. 2014, vol.17, n.1, pp.01-22. ISSN 1809-4422.

SCHALTEGGER, Stefan; WAGNER, Marcus. Sustainable Entrepreneurship and Sustainability Innovation: Categories and Interactions. **BUSINESS STRATEGY AND THE ENVIRONMENT**, [S. l.], v. 20, n. 4, p. 222-237, Maio 2011. DOI 10.1002/bse.682. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/bse.682>. Acesso em: 27 jun. 2019.

SHEPHERD, D. A., PATZELT, H. The new field of sustainable entrepreneurship: studying entrepreneurial action linking “what is to be sustained” with “what is to be developed”. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 35(1), 137-163. 2011. doi: 10.1111/j.1540-6520.2010.00426.x.

URBANIEC, Maria. Sustainable Entrepreneurship: Innovation-Related Activities in European Enterprises. **SO POLISH JOURNAL OF ENVIRONMENTAL STUDIES**, [S. l.], v. 27, n. 4, p. 1773–1779, 2018. DOI 10.15244/pjoes/78155. Disponível em: <https://doi.org/10.15244/pjoes/78155>. Acesso em: 25 jun. 2019.

ZENG, Juying. Fostering path of ecological sustainable entrepreneurship within big data network system. **INTERNATIONAL ENTREPRENEURSHIP AND MANAGEMENT JOURNAL**, [S. l.], ano 2018, v. 14, n. 1, p. 79-95, 3 mar. 2018. DOI 10.1007/s11365-017-0466-3. Disponível em: <https://doi-org.ez114.periodicos.capes.gov.br/10.1007/s11365-017-0466-3>. Acesso em: 24 jun. 2019.